

PROGEN/PLANWAY

Técnicos iniciam estudos para construção de aeroporto

>> **Fabiola Tormes**
Redação DS

Dois técnicos do consórcio Progen/Planway estão em Tangará da Serra desde a tarde de sábado, dia 29 de março, para estudos de viabilidade técnica para a implantação de um aeroporto regional no município. O Consórcio Progen/Planway foi contratado pelo Banco do Brasil que é o gestor financeiro do Programa de Investimentos em Logística em Aeroportos e pela Secretaria de Aviação Civil (SAC).

Segundo o prefeito Fábio Martins Junquei-

ra (PMDB), a visita dos técnicos é parte das ações do Consórcio de coletar dados sobre o aeródromo local e da situação de infraestrutura da sede do município. “Esse estudo é necessário para a implantação do aeroporto regional, onde já não vai se tratar mais de um aeródromo simples, para aeronaves pequenas, e sim um aeroporto que proporcionará alternativas para a aviação regional”, explicou o chefe do Executivo Municipal, que acompanhou a vistoria dos técnicos ao aeródromo local realizada na manhã de ontem, 30. “Para rece-

ber aviões de médio e grande porte há essa necessidade de providenciar todas as condições técnicas para que o aeroporto seja implantado efetivamente. E esse estudo de viabilidade que está sendo feito pelos técnicos”.

Esse trabalho é o primeiro passo do Programa de Investimentos em aeroportos, lançado em Brasília pelo Governo Federal em dezembro de 2012 na ordem de R\$ 7,3 bilhões do Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC) para 274 aeroportos. O objetivo do Governo Federal é ampliar o acesso da população brasileira a serviços aéreos.



A visita dos técnicos é para coletar dados sobre o aeródromo local

PREVISÃO



A previsão foi repassada durante a vistoria realizada ontem

Aeroporto será entregue em 14 meses

>> **Fabiola Tormes**
Redação DS

Durante visita ao aeródromo, os técnicos do consórcio Progen/Planway explicaram ao prefeito Fábio Junqueira que a primeira fase do plano de investimentos é o diagnóstico da infraestrutura, mas que, desde já é necessário que o município se preocupe quanto a administração do aeroporto regional, que será de responsabilidade do município, depois de pronto. “Nesse caso temos que nos preocupar como vai ser daqui a 14 meses, 15 ou 16 meses, quando a obra estiver pronta”, contou Jun-

queira.

Ainda de acordo com o prefeito, a previsão dada pelos técnicos é que em 14 meses a obra será entregue. “Eles tem um cronograma definido. São várias empresas, onde as obras serão administradas pelo Banco do Brasil e por isso até as licitações e contratações são feitas por eles que são os gestores financeiros”.

Por conta do município, além da administração do aeroporto depois de pronto, ficarão ainda as obras de acesso ao terminal, que deverão ser pavimentadas.

Os técnicos ficarão em Tangará da Serra somente até hoje, quando finalizarão as vistorias.

QUEDA DE PONTE

Serviço paliativo tira famílias de isolamento na zona rural



A chuva ‘levou’ a única ponte de acesso a zona rural

>> **Fabiola Tormes**
Redação DS

Os municípios matogrossenses estão passando neste ano por grandes prejuízos por conta das fortes chuvas que tem caído no Estado, principalmente àquelas registradas nos meses de fevereiro e março.

O grande volume de água que tem caído provocou inúmeros estragos em toda a região, especialmente nos municípios de Nova Olímpia e Barra do Bugres – que já decretaram Estado de Emergência por conta das chuvas. Desses dois municípios, apenas para Barra do

Bugres foi homologado a solicitação de situação de emergência pelo governo de Mato Grosso. O pedido de Nova Olímpia ainda está em análise pela Defesa Civil do Estado. Naquela região, as chuvas do mês de fevereiro, principalmente a do dia 15, castigaram a cidade, deixando tristes rastros por onde passou.

A chuva, que alagou a cidade nova-olimpiense, ocasionando grandes erosões, mostrou novamente sua força na madrugada da última sexta-feira, dia 28, e ‘levou’ a única ponte de acesso a zona rural.

De acordo com o coordenador da Defesa

Civil de Nova Olímpia, Valdeci dos Anjos ‘Bardock’, mais de 600 famílias que moram nos assentamentos rurais da região, além das fazendas, estão isoladas com a queda da ponte sob o Córrego Taquara, há 30 quilômetros do perímetro urbano. “São seis assentamentos [Rio Branco, Riozinho, Nova Conquista, Usiel Pereira, Paloma e Jatobá], além de pelo menos 50 fazendas e sítios, sendo mais de 600 famílias isoladas”, contou.

Para tentar amenizar o problema, a Prefeitura de Nova Olímpia, através da Secretaria de Infraestrutura, está trabalhando desde a ma-

nhã de sábado na região para liberar o trânsito na via de acesso aos assentamentos rurais do município. Mesmo que de forma paliativa, uma nova estrutura foi montada sobre o córrego Taquara e agora as comunidades rurais não estão mais isoladas.

Segundo o secretário de Obras, Ari Cândido Batista, para liberar o trânsito, foram colocadas madeiras e cobertas com terra, resolvendo provisoriamente o problema. Entretanto, de acordo com o secretário, será necessário erguer o aterro e colocar manilhas. “Assim faremos um serviço definitivo”, citou Ari.